

### 103 - EFEITOS DE DIFERENTES PERÍODOS DE SECA NA PERSISTÊNCIA DE ISOXAFLUTOLE NO SOLO

MARCHIORI, O.; CONSTANTIN, J.; OLIVEIRA JR., R.S.; CARREIRA, S.A.M.; PAGLIARI, P.H.; LAWDER, M.R.; FRAMESQUI, V.P.; ALVES, R.F. (Departamento de Agronomia, Universidade Estadual de Maringá - rsojunior@uem.br)

O isoxaflutole é uma molécula herbicida do grupo químico dos isoxazoles, sendo considerado um pró-herbicida, uma vez que rapidamente é convertido a um metabólito (diquetonitrila - DKN), que é a molécula biologicamente ativa no controle de plantas daninhas. Este trabalho resume resultados obtidos em oito experimentos conduzidos simultaneamente em casa de vegetação, com o objetivo de estudar o efeito residual de isoxaflutole sob diferentes condições de períodos de seca/umidade pós-aplicação do herbicida, em dois solos de textura contrastante: o primeiro, um Latossolo Vermelho distrófico (LVd) (65% de areia, 27% de argila, C = 3,07 g/dm<sup>3</sup> e pH em água de 4,9) e o segundo um Latossolo Vermelho distroférico nitossólico (LVdf) (12% areia, 72% de argila, C = 10,36 g/dm<sup>3</sup> e pH em água de 6,0). O isoxaflutole apresenta alta estabilidade em solo muito argiloso (LVdf), mantendo sua eficiência para ambos bioindicadores mesmo após 3 chuvas simuladas espaçadas de 30 dias e seguidas, ainda, de 120 dias de seca após a aplicação. No solo de textura média (LVd), a estabilidade é menor, mas o efeito residual é suficiente para controlar BRADC sob a condição de 40 dias de seca após a aplicação do produto. Neste tipo de solo, para PANMA obteve-se controle mesmo sob a condição extrema de 120 dias de seca após a aplicação do isoxaflutole. Ao comparar-se o resultado obtido em todos os experimentos, é possível constatar ainda que a “piora” da condição inicial (aumento do período de seca e do número de irrigações entre a aplicação do isoxaflutole e a semeadura do bioindicador) afeta mais o controle inicial (15 DAS) do que o final (60 DAS), o que indica que à medida que o tempo passa e os vasos recebem irrigação, ocorre um efeito de “recarga” na solução do solo, possivelmente do DKN.